

MODERNIZAÇÃO NA ETAR DO VALDEÃO

QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DOS SMAS

A ETAR do Valdeão, em exploração pelos SMAS de Almada desde 1996, foi concebida e construída para o tratamento dos efluentes do Hospital Garcia de Orta e parte do aglomerado populacional do Bairro do Matadouro, com média atual de água tratada de cerca de 400m³/dia.



Em 2016 foi ampliado e adaptado o sistema de tratamento, de modo a contemplar: uma etapa de desinfecção final, a beneficiação das áreas administrativas da ETAR e a requalificação estrutural dos órgãos existentes, com a reutilização de efluente e melhoria da integração paisagística desta Estação, correspondente a um investimento de 1 milhão e 100 mil euros. Desta intervenção resulta também um aumento do nível de tratamento efetuado. A ETAR do Valdeão passou a dispor de microtaminação e desinfecção UV (ultravioleta) do efluente final.

Embora de menor dimensão, comparativamente às restantes do município, a ETAR do Valdeão trata um efluente de grande exigência, ou seja, os efluentes hospitalares do Garcia de Orta. Assim, os SMAS de Almada pretendem usar este equipamento para pesquisas, estudos e investigação em parceria com o meio Universitário. O

Presidente dos SMAS de Almada, José Gonçalves, considera que "este é um investimento muito avultado nas melhores técnicas, equipamentos e tecnologias no tratamento das águas residuais". Este investimento, suportado pelos SMAS de Almada, obteve financiamento no valor de 971 mil euros, através de fundos comunitários POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Numa segunda fase, está também prevista a construção de emissário e construção de estação de lavagem das viaturas municipais a partir da água tratada.

A modernização deste equipamento qualifica a intervenção dos SMAS de Almada. Segundo José Gonçalves, "numa ETAR temos de tratar o que chega das águas residuais domésticas, garantir a operacionalidade do sistema e responder em permanência".